

Extensão Rural na região de Santa Maria

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2004

Cód. Acervo: 40715

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/40715>

Documento gerado em: 07/11/2018 18:45

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

51/04

Santa Maria



Escritório Regional da EMATER/RS-ASCAR de Santa Maria

Av. Medianeira, 278/201
CEP 97060-000

Fones: (55) 222-4011 e 222-4468

Email: santamaria@emater.rs.br



A Extensão Rural na região de



O Escritório Regional da Emater/RS - Ascar em Santa Maria está situado na região central do Estado do Rio Grande do Sul, composto por seis microrregiões, abrangendo 52 municípios, com 51 escritórios municipais e um centro de treinamento de agricultores, localizado no município de Tupanciretã.

Na região, os públicos beneficiários dos serviços prestados pela assistência técnica e extensão rural são formados basicamente por agricultores e pecuaristas familiares, quilombolas e assentados da reforma agrária. A Emater/RS - Ascar atende cerca de 29% dos agricultores familiares residentes na região. Do total de 197.514 agricultores familiares, 57.274 são assistidos pela extensão, sendo 26.227 homens, 17.555 mulheres e 13.492 jovens. O maior número de grupos formados, com acompanhamento do serviço de extensão, são de mulheres. Ao todo, são 551 grupos envolvendo 12.402 mulheres. Outros que se destacam são os grupos de produtores (530), que reúnem 8.206 agricultores, e os de jovens (161), nos quais participam 7.712 jovens rurais. Na região também são desenvolvidos trabalhos em parceria com 380 escolas, onde são realizadas atividades de educação ambiental, prevenção da saúde, higiene, implantação de hortas e hortos escolares, além de práticas de cidadania. A Emater/RS - Ascar também atua em 242 comunidades de microbacias hidrográficas, promovendo ações de melhoria da qualidade de vida.

A matriz produtiva da região tem como base o arroz, milho, fumo, soja, feijão e a pecuária, destacando-se a bovinocultura de corte. A produção de oleícolas, frutas e produtos coloniais também gera renda para as famílias que participam das feiras. Na região, são 43 feiras tradicionais e 16 ecológicas, com periodicidade mínima semanal, que envolvem 625 famílias.

ARROZ IRRIGADO

Em 1981, começou na região conhecida como Quarta Colônia de Imigração Italiana, o Programa de Irrigação e Drenagem, com o objetivo de incorporar áreas de várzeas, ao sistema produtivo das propriedades.

A cultura predominante na várzea era a soja, sendo substituída pelo arroz irrigado. O trabalho com a regularização e adequação de áreas de várzeas, através da "Sistematização de Solo" (correção do relevo dos quadros de arroz), foi significativo nos municípios da Quarta Colônia (Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno e São João do Polêsine), onde cerca de 95% se encontram sistematizados.

Outro destaque é a Rizipiscicultura, com 25 produtores em 50 hectares e o controle de inços e pragas, através da utilização de Marreco de Pequim em 50 propriedades em uma área de 650 hectares.

A regularidade da produção e a alta produtividade têm garantido a sustentabilidade das propriedades orizícolas da região.

AGROINDÚSTRIAS

A região possui 24 agroindústrias, nas áreas de laticínio, panificação, sucos, doces, conservas, derivados de cana e armazenagem de grãos e de frutas. Esses empreendimentos rurais envolvem 639 produtores, totalizando um investimento de R\$ 482.540,00. As agroindústrias contam com licenciamento e acompanhamento da extensão rural.

As principais ações na área são:

- Apoio à regularização;
- Elaboração de plantas e projetos;
- Financiamento da agroindústria;
- Apoio à comercialização dos produtos;
- Cursos e treinamentos para agricultores e técnicos.

RS RURAL

Um dos principais programas da Emater/RS - Ascar na região, com ações em infra-estrutura social básica, geração de renda e manejo e conservação de recursos naturais. Os recursos são oriundos do Banco Mundial, Governo do Estado, Prefeitura Municipal e produtores rurais.

Em 2003, foram beneficiados 639 produtores, num valor total de R\$ 2.117.836,00 reais, em 26 municípios da região.



GERAÇÃO DE RENDA

A Extensão Rural na região têm forte atuação na área de geração de renda, especialmente o trabalho desenvolvido com as mulheres rurais, através da confecção, transformação e comercialização de produtos, contribuindo para o incremento da renda mensal das famílias.

Produtos Coloniais na área de panificação, doces, geleias, compotas, conservas, licres, mudas de flores, de folhagens, de plantas medicinais, aromáticas e de hortaliças.

Artesanato com utilização de matérias-primas do meio rural, como fibras de bananeras, lã de ovelha, couro, peles, palha de trigo e de milho, madeira, taquara, prongos, cipós, vime e sementes, além de flores e folhas recolhidas da natureza.

PECUÁRIA FAMILIAR

A pecuária familiar na região de Santa Maria, segundo estimativas da EMATER, envolve cerca de 11 000 famílias e um rebanho bovino de aproximadamente 1 milhão de cabeças. Esta dimensão já caracteriza a importância social e econômica deste segmento no contexto regional.

As unidades da EMATER na região desenvolvem junto a este público ações previstas no Programa Estadual de Pecuária Familiar, que busca a implementação de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições da produção, da inserção nas cadeias produtivas da carne bovina e ovina, e da lã, além da própria qualidade de vida dos beneficiários destas ações.

As ações prioritárias objetivam a organização dos pecuaristas familiares para a comercialização de suas produções em condições mais justas, a melhoria genética, sanitária e alimentar dos rebanhos, além do aumento dos índices de produtividade da criação de bovinos de corte e de ovinos.

CIEPER

O Centro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão Rural (CIEPER) é um projeto da Emater/RS Ascar e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que visa propor, coordenar, acompanhar, sistematizar e divulgar os trabalhos e resultados da ação conjunta das duas instituições. O Centro tem como objetivo também contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável e da melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e de suas organizações. A equipe do CIEPER é formada por um técnico de cada instituição. O Centro está localizado junto à Pró-Reitoria de Extensão no Campus da UFSM.



CRÉDITO RURAL

Nos 51 Escritórios Municipais da região são elaborados projetos de crédito rural para agricultores, pecuaristas, pescadores artesanais e assentados. Em 2003, nas linhas Pronaf C e D - custeio e investimento, foram feitos 8.285 projetos, num valor total de R\$ 46.121.217,28. Esses valores aplicados representam um grande investimento na economia da região.

FRUTICULTURA

A fruticultura na região, nos últimos três anos tem despertado o interesse dos agricultores, pois é uma atividade que pode ser integrada às demais explorações da propriedade, além de ser uma alternativa econômica.

A biodiversidade climática da região permite o cultivo de tropicais como a banana, com grande potencial para as temperadas como citros, pêssego, figo e viciaia e até as mais exigidas em frio como a maçã.

Através da implementação, do PROFRUTURS, a expectativa é de um crescimento de 20% nas áreas de cultivo para os próximos três anos. Atualmente, a área da região com fruticultura é de 7.000 ha, com destaque para a melancia que ocupa 4.000 ha.

JUVENTUDE RURAL

Atualmente, trabalha-se com 13.474 jovens rurais na região. São 161 grupos de jovens, com 7.575 participantes, organizados em 16 municípios, através de Conselhos ou Associações Municipais. Os demais, participam nos grupos de adultos.

A juventude rural recebe apoio e acompanhamento da Extensão Rural na busca de crescimento pessoal, no desenvolvimento de novas lideranças, nas ações de atividades sociais, culturais e de recreação, além de participar na organização comunitária, no acesso às tecnologias disponíveis e a um lugar na sociedade.